



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

SPLIU convoca GREVE de Professores para o dia 2 de novembro

O SPLIU, em convergência com outras organizações sindicais representativas dos docentes, dirigiu hoje, dia 20 de outubro, um pré-aviso de GREVE às entidades competentes, para **2 de novembro (quarta-feira)**, dia em que o Ministro da Educação estará no Parlamento a apresentar e a "defender" o orçamento para a Educação referente ao ano de 2023, orçamento este que o SPLIU considera escasso para valorizar a docência.

A jornada de luta convocada pelo SPLIU para o dia **2 de novembro**, assume particular simbolismo, por ser um dia crucial de discussão política sobre o futuro, a curto prazo, da Educação em Portugal, com clara e inequívoca evidência para um vasto leque de matérias que afetam a profissão docente, entre as quais se destacam a necessária e urgente:

- Valorização da classe docente - revisão e atualização dos índices remuneratórios;
- Recuperação do tempo de serviço congelado em dívida - 6 anos, 6 meses e 23 dias;
- Alteração do regime de recrutamento e seleção de docentes, tornando-o eficaz e justo, não se admitindo a transferência de qualquer responsabilidade para as direções dos AE;
- Reajustamento dos mecanismos de mobilidade por doença, área que deverá ser escrupulosamente respeitada em todas as suas vertentes, inclusive, no que se refere ao inevitável recurso a baixas médicas por motivo de doença;
- Revisão do modelo de avaliação do desempenho docente, visando a seriedade, a clareza, a objetividade, a transparência, a isenção, a independência e a justiça;
- Eliminação de ultrapassagens na carreira docente, das quotas para a atribuição das menções qualitativas de Muito Bom e de Excelente na ADD, e das vagas para acesso aos 5º e 7º escalões;
- Implementação de medidas que contribuam para o rejuvenescimento da classe docente, designadamente, através da criação de regras especiais de aposentação dos professores;
- Criação de regras objetivas que levem ao cumprimento rigoroso dos horários de trabalho;
- Instituição de medidas sérias de combate à precariedade no exercício da docência;
- Reforma do modelo de administração e gestão escolar.

O SPLIU reivindica a abertura de processos negociais sérios, eficientes e céleres, sobre estas, e outras matérias, de natureza socioprofissional.

Não vale a pena a produção de queixumes isolados ou restritos sobre o desencanto que reina no exercício da profissão docente. Este é o momento dos educadores e professores retomarem a união e assumirem o seu descontentamento de forma unida, através de um veemente protesto sobre os problemas que afetam a classe. Porque não recordar e reeditar as gigantescas manifestações de professores realizadas em 2008 contra a política educativa da Ministra Maria de Lurdes Rodrigues?!...

Lisboa, 20 de outubro de 2022

A Direção Nacional